



Prof. Dr. Mário Oleskovicz
USP/EESC/SEL



Agenda

- Desequilíbrio de tensão
- Flutuação de tensão
- Variação da frequência





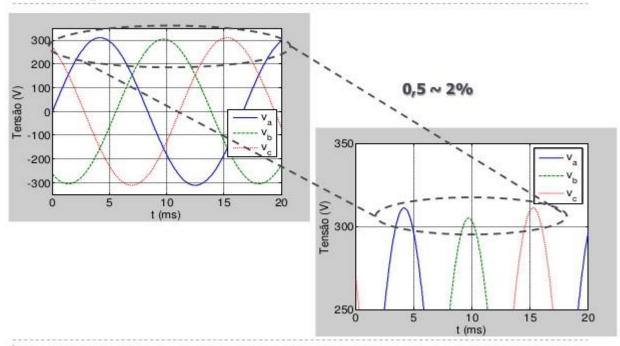
Desequilíbrio de tensão

Desvio máximo dos valores médios das tensões e correntes trifásicas, dividido pela média dos mesmos valores, expresso em percentagem.

O desequilíbrio também pode ser definido usando-se a teoria de *componentes simétricos*, tomando-se a **razão** entre os **componentes de sequência negativo (e/ou zero)** com o de **sequência positiva**.



Desequilíbrios de Tensão





O método de **componentes simétricas** (também conhecido como **Teorema de Fortescue**) é usado para o estudo de sistemas de potência polifásicos desequilibrados. Consiste na decomposição dos elementos de tensão ou corrente das fases, em parcelas iguais, mas com ângulos de fase diferentes. Desta forma é possível desmembrar o circuito polifásico em *n* circuitos monofásicos, supondo válido o princípio da superposição, ou seja, que os circuitos sejam lineares.

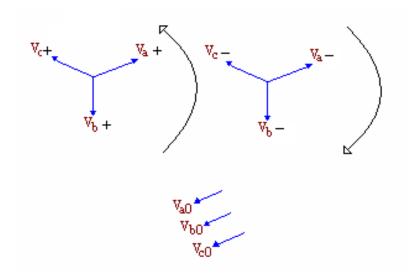
$$V_{a} = V_{a1} + V_{a2} + V_{a0}$$

$$V_{b} = V_{b1} + V_{b2} + V_{b0}$$

$$V_{c} = V_{c1} + V_{c2} + V_{c0}$$

$$\begin{bmatrix} V_{a0} \\ V_{a1} \\ V_{a2} \end{bmatrix} = \frac{1}{3} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & a & a^2 \\ 1 & a^2 & a \end{bmatrix} \begin{bmatrix} V_a \\ V_b \\ V_c \end{bmatrix}$$

$$V_{b0} = V_{a0}$$
 $V_{c0} = V_{a0}$ $V_{b1} = a^2V_{a1}$ $V_{c1} = aV_{a1}$ $a = 1\angle 120^{\circ}$ $V_{b2} = aV_{a2}$ $V_{c2} = a^2V_{a2}$



Componentes de sequência +, - e 0 (zero).

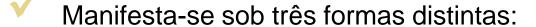


As **origens** estão geralmente nos **sistemas de distribuição**, os quais possuem **cargas monofásicas distribuídas inadequadamente**, fazendo surgir no circuito tensões de sequência negativa.

Este problema se agrava quando consumidores alimentados de forma trifásica possuem uma má distribuição de carga em seus circuitos internos, impondo correntes desequilibradas no circuito da concessionária.



Também podem ser resultado da queima de fusíveis em uma fase de um banco de capacitores trifásicos.



- amplitudes diferentes;
- assimetria nas fases; e
- assimetria conjunta de amplitude e fase.



Motores de indução: quando tensões de sequência negativa são aplicadas ao estator do motor, surge um campo magnético que gira no sentido contrário ao campo da sequência positiva (contrário ao sentido de rotação do motor) o que resulta em um conjugado pulsante no eixo da máquina.





- As correntes de sequência negativa causam um sobreaquecimento da máquina.
- Redução da vida útil dos motores: material isolante sofre uma deterioração.





<u>Máquinas síncronas</u>: a corrente de sequência negativa fluindo através do estator, cria um campo magnético girante com velocidade igual a do rotor, porém, no sentido contrário ao de rotação definido pela sequência positiva.

As correntes aumentarão as perdas no rotor, principalmente no enrolamento de amortecimento, que possui baixa impedância onde, consequentemente, a corrente será mais elevada.



Retificadores: uma ponte retificadora em condições nominais, controlada ou não, injeta na rede CA, componentes harmônicas de 5^a, 7^a, 11^a e 13^a ordem, dentre outras.









Quando o **sistema supridor** encontra-se **desequilibrado**, os **retificadores passam a gerar**, além das correntes harmônicas características, o **terceiro harmônico e seus múltiplos**.



Possibilita a manifestação de ressonâncias não previstas, visto que não é prática a instalação de filtros de terceiro harmônico nas instalações.



Flutuações de tensão

Flutuações na tensão são variações sistemáticas dos valores eficazes de tensão ou uma série de mudanças aleatórias, cujas magnitudes normalmente não excedem faixas de valores pré-estabelecidos entre 0,95 e 1,05 p.u. (ANSI C84.1).

Inicialmente, eram decorrentes da operação de cargas com características de alterações rápidas e bruscas nas magnitudes das potências ativa e reativa (fornos a arco).



Flutuações de tensão

Agora: superposição de componentes inter-harmônicas ao sinal de tensão na frequência fundamental.

"As flutuações de tensão são variações repetitivas, aleatórias ou esporádicas do valor eficaz da tensão no fornecimento, provocadas pela operação de cargas capazes de produzir componentes de frequências inter-harmônicas nos sinais de tensão das redes de energia elétrica".

Exemplo de cargas: cicloconversores e cargas com dupla conversão (CA-CC para CC-CA).



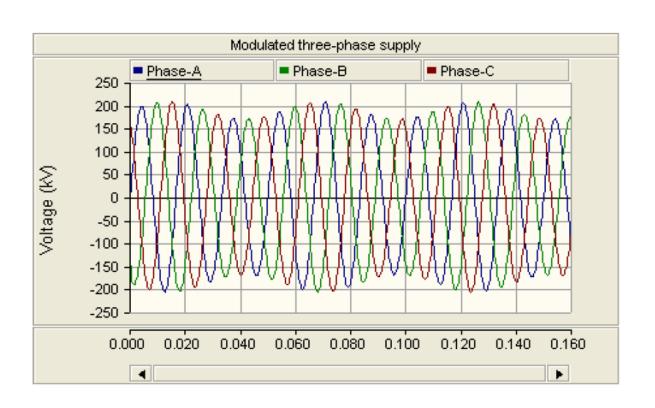
Flutuações de tensão

✓ Causadas por grandes cargas que consomem grandes volumes de energia reativa que, não suportadas adequadamente pela **potência de curto-circuit**o das redes, acabam por causar seguidos afundamentos na tensão de alimentação.

Impactos relevantes tanto para pequenos consumidores residenciais quanto para grandes industriais, dos mais variados tipos de processos.

Variações rápidas (ciclos de duração), repetitivas e aleatórias, não sendo possível sua estabilização através de equipamentos de regulação (reguladores de tensão, BCs automáticos e tapes automáticos de transformadores).



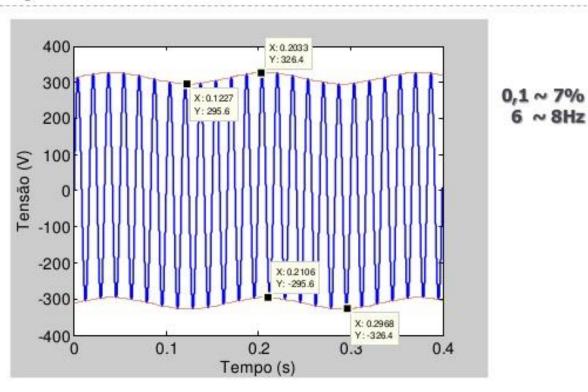


Flicker observado sobre um sistema trifásico.

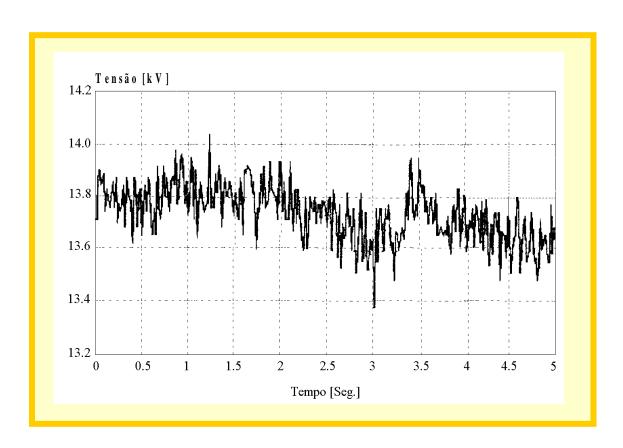
✓ Na prática, o comportamento do envelope de modulação é totalmente aleatório em termos de frequência e amplitude da modulação.



Flutuação de Tensão







Flutuação de tensão oriundas da operação de um laminador

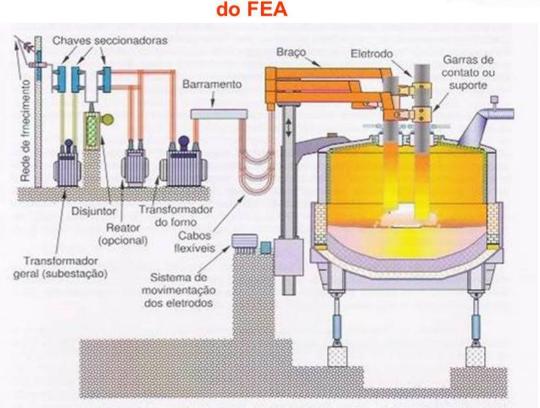


- Flutuações Aleatórias: causadas por fornos a arco, onde as amplitudes das oscilações dependem do estado de fusão do material e do nível de curto-circuito da instalação.
- Flutuações Repetitivas: causadas por máquinas de solda, laminadores, elevadores de minas e ferrovias.
- Flutuações Esporádicas: causadas pela partida direta de grandes motores.



SENAI

Principais Equipamentos Elétricos do FEA





Efeitos gerais das flutuações de tensão:

- Falhas de sensores e equipamentos de comando elétrico que operam através da identificação da passagem por zero ou de picos dos valores instantâneos da tensão e/ou corrente.
- Aquecimento adicional em máquinas e condutores devido ao incremento de parcelas de perdas joulicas.
- Saturação de transformadores de correntes.
- Interferências em sistemas de telecomunicação.
- Incremento de vibrações mecânicas e ruídos audíveis.
- Cintilação luminosa, ou flicker.



Efeitos gerais das flutuações de tensão:

- Máquinas elétricas: frequências entre 0,2 e 2 Hz oscilações eletromecânicas (variações no torque e no escorregamento da máquina, podendo levar à fadiga mecânica do motor e a redução da vida útil).
- Retificadores e inversores de frequência: geração de harmônicas não características e de inter-harmônicas (falha de comutação e até a perda total).
- Equipamentos de aquecimento: redução da eficiência e maiores tempos para cada ciclo de operação, aumentando o custo do processo. Exemplo de cargas: estufas, fornos a arco e a indução.



Métodos de atenuação das flutuações de tensão:

- Elevação do nível de curto-circuito: recondutoramento dos condutores do circuito de alimentação da planta industrial (redução da impedância série do circuito); elevação dos níveis de tensão no fornecimento (redução da corrente de linha); implantação de sistema de compensação série no circuito de alimentação da planta industrial; duplicação do circuito de alimentação da planta industrial (redução da impedância série); e instalação de compensador síncrono.
- Instalação de compensadores estáticos e auto comutados: capacitor chaveado a tiristores, reatores controlados a tiristores, compensador automático (STATCOM).
- Instalação de reatores a núcleo saturado



O termo *flicker* é derivado do impacto da flutuação de tensão sobre as lâmpadas como o observado pelo olho humano.

Flutuação de tensão é um fenômeno eletromagnético, enquanto *flicker* (cintilação) é o resultado indesejável da flutuação de tensão em algumas cargas.

✓ *Flicker*: definido por sua magnitude em valor RMS e expresso como uma porcentagem da fundamental.

Forno a arco: causa mais comum de flutuação de tensão nas companhias de transmissão e de distribuição.



Flutuações de tensão

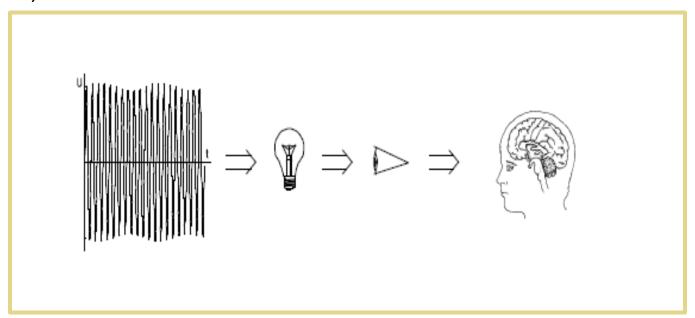
O que se pode verificar é um efeito "pisca-pisca" do sistema de iluminação existente (fluorescente e de vapor), além de má operação de sistemas de controle e automação instalados.

Situação típica em localidades (mesmo em cidades) que possuem siderúrgicas com fornos a arco ou indústrias que possuem em seus processos sistemas de solda a ponto e outras cargas com elevado consumo de energia reativa.

A solução para estes fenômenos é o reforço da rede (elevação da potencia de curto-circuito) ou a adequada compensação dos reativos.



- Medido com respeito a sensibilidade do olho humano.
- Variações nas magnitudes abaixo de 0,5% podem resultar em um efeito perceptível (frequência na faixa de 6 a 8 Hz).





IEC 61000-4-15 define a metodologia e especificações da instrumentação para medir *flicker*.

Short-term flicker sensation (Pst): severidade de tempo curto, medido pelo período de tempo contínuo de 10 min.

Long-term flicker sensation (Plt): severidade de tempo longo, medido por um período contínuo de 2h - 12 intervalos de Pst.

Estes valores são derivados da medição e processamento das tensões dos barramentos, traduzidas em níveis de sensação de cintilação luminosa, com posterior classificação em faixas de probabilidade de ocorrência.

Valor é normalizado (1.0) para representar o nível de flutuação suficiente para causar um *flicker* perceptível a 50% do grupo observador.



✓ PstD95%: Valor diário do indicador *Pst* que foi superado em apenas 5% dos registros obtidos no período de 24h.

✓ **PItS95%**: Valor semanal do indicador *PIt* que foi superado em apenas 5% dos registros obtidos no período de sete dias completos e consecutivos.

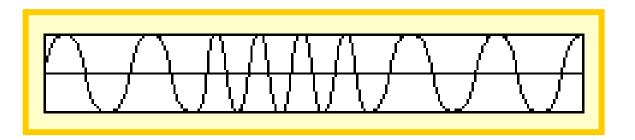
✓ IEC (*International Electrotechnical Commission*): IEC 61000-4-15. Flickermeter – Functional and Design Specifications.



Variação na frequência do sistema

Variações na frequência de um sistema elétrico são definidas como o **desvio no valor da frequência fundamental**, de seus valores nominais especificados (50 ou 60 Hz).

A frequência do sistema de potência está diretamente relacionada à velocidade de rotação dos geradores que suprem o sistema.





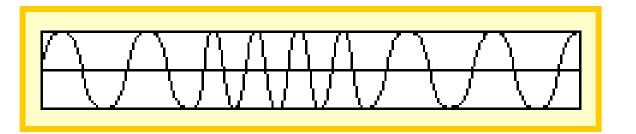
Há pequenas variações na frequência em decorrência do balanço dinâmico entre carga e geração.

A variação observada depende da característica da carga e da resposta dos controladores do sistema de geração às alterações.





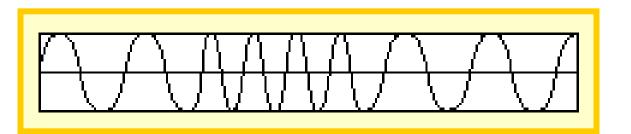
Variações na frequência que ultrapassem os limites para a operação em regime permanente podem ser causadas por faltas no sistema de transmissão, desconexão de um grande bloco de carga ou pela saída de operação de uma grande fonte de geração.



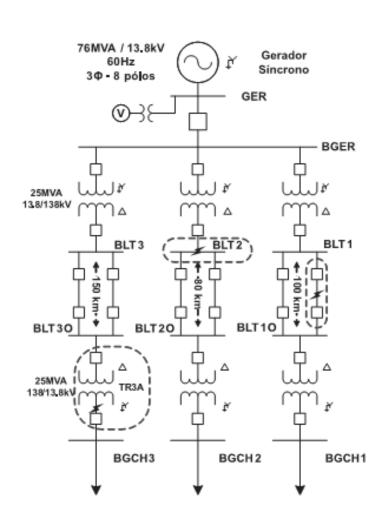


Em um sistema interconectado, são raras as ocorrências de variação da frequência.

✓ São mais frequentes em cargas supridas por geradores isolados do sistema da companhia.

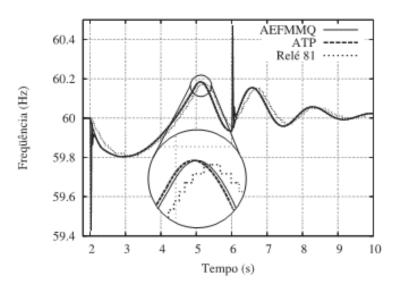




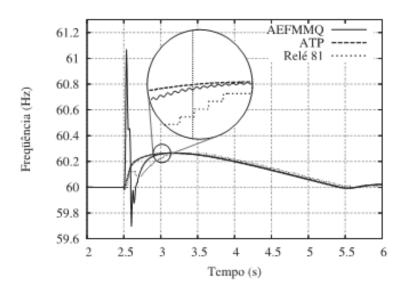


 Representação do sistema elétrico em análise utilizando o software ATP.









 Falta 3F a 50% do comprimento da linha 1 com posterior desligamento.



olesk@sc.usp.br

Fone: 016 3373 8142

Muito obrigado pela atenção!